ESCOLA CLASSE 25 DE CEILÂNDIA			
PROFESSOR (A):			
ANO:	TURMA:	DATA: / /2020	

ESTUDANTE:

07 DE SETEMBRO – INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

1) Leia o trecho extraído do site Mundo Educação.

A Independência do Brasil foi o processo histórico de separação entre Brasil e Portugal que se deu em 7 de setembro de 1822. Por meio da independência, o Brasil deixou de ser uma colônia portuguesa e passou a ser uma nação independente. Com esse evento, o país organizou se como uma monarquia que tinha D . Pedro I como Imperador.

Fonte: mundoeducacao.uol.com.br

Monumento à Independência e o Museu Paulista são um dos exemplos concretos de construção da memória da Independência (*Arte: Ricardo Freire*) sítio: <https://www.fflch.usp.br/888?page=0>.

A) Em qual data celebramos a Independência do Brasil?

B) O que aconteceu com o Brasil após sua independência? Você poderá escolher mais de uma opção:

( ) Deixou de ser colônia de Portugal.
( ) Abandonou os costumes portugueses.
( ) D. Pedro I ficou no Brasil e foi conclamado Imperador.
( ) Houve uma grande transformação social e política.
( ) O Rei de Portugal voltou e parabenizou a independência.
( ) O Brasil precisou pagar a Portugal para que ele aceitasse a nossa independência.

C) Quem foi o primeiro Imperador do Brasil?

( ) D. João VI
( ) Marechal Deodoro da Fonseca
( ) D Pedro I

2) Observe a tela pintada pelo francês François-René Moreaux, em 1844.

A) A tela retrata um período da história em que marca o processo de separação do Brasil e Portugal. Qual momento histórico está sendo retratado?

_____

_____

3) Complete as lacunas nas frases:

a) A Independência do Brasil é comemorada no mês de _____.

b) Às margens do rio _____ D. Pedro declarou a Independência do Brasil.

c) Antes da Independência, o Brasil era colônia de _____.

d) O primeiro imperador do Brasil foi D. _____.

e) Com a independência, o Brasil deixou de ser colônia e passou a ser uma _____, ou seja, forma de governo em que o chefe de Estado tem o título de Rei.

SÍMBOLOS NACIONAIS

Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Parte II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra, mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores."

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
- "Paz no futuro e glória no passado."

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!